

Bernardo Carvalho e Isabel Minhós Martins

respondem-te



Em novembro de 2012 destacámos no salão salamaleque *As Duas Estradas (N 126 vs A1 / A1 vs N126)*, um livro ora veloz, ora pacato, escrito pela Isabel Minhós Martins e ilustrado pelo Bernardo Carvalho. Durante esse mês recebemos várias perguntas vossas para os autores; seleccionámos algumas e as respostas logo apareceram à boleia de um e-mail, revelando destinos de sonho, fontes de inspiração e uma ou outra curiosidade...



O vosso livro *As Duas Estradas (N 126 vs A1 / A1 vs N126)* é muito giro. Por que razões o escreveu a Isabel?

Um dia estava a passear de carro ali na zona de Idanha-a-Nova e reparei numa estrada mais estreita e esburacada que ora aparecia, ora desaparecia ao lado da estrada nova por onde passavam agora os carros. Foi nesse instante que me lembrei da ideia para este livro. Através desta comparação estrada antiga / estrada nova podemos comparar o modo como vivíamos antigamente (quase todas as coisas demoravam mais tempo a acontecer) com a maneira como vivemos hoje (quase tudo é mais cómodo, mais rápido, mas talvez com menos aventuras e histórias para contar).

Achei o tema inspirador também por estar relacionado com as minhas memórias de infância, quando fazer 200 quilómetros neste país demorava um dia inteiro e implicava parar para almoçar e lanchar, parar para descansar as pernas e apanhar ar ou para encher a garrafa de água numa fonte à beira da estrada...



Bernardo, porque é que resolveram fazer um livro que se tem de virar de pernas para o ar para se ler? E porque o quis ilustrar apenas com as cores vermelha e azul?

O objetivo era contar duas histórias paralelas no mesmo livro, o que pode resultar numa enorme confusão. Tivemos de arranjar maneira de as distinguir sem se atropelarem uma à outra. Então uma ficou a azul como as placas da autoestrada, e a outra a vermelho como as estradas nacionais são marcadas nos mapas. Uma lê-se da esquerda para a direita, e a outra vice-versa. Há quem ache que é uma grande confusão na mesma...



Se pudessem fazer uma viagem à vossa escolha, que destinos escolheriam?

Bernardo: Xiiiiii... Uma volta ao mundo durante dois anos num veleiro?!? Num submarino... Num comboio...

Isabel: Gostava muito de ir ao México e a Cuba e viajar de carro por estes dois países, de preferência longe dos resorts turísticos das luas de mel...

Também gostava de conhecer Moçambique e S.Tomé e Príncipe.

Ah, e há uma viagem que nunca fiz, uma espécie de lacuna vergonhosa: nunca fui a Londres e adorava conhecer essa cidade.



Isabel, sobre que assuntos gostava de escrever nos próximos livros que publicar?

Gostava de escrever sobre a ideia de excesso. Para tudo há mil opções, e isso, claro, é excelente, mas, se pensarmos um bocadinho, também pode ser assustador.

Por exemplo, quando vamos ao supermercado comprar iogurtes e há centenas de opções diferentes... O que fazer com esse momento? Como lidar com a ideia de que se pode errar quando fazemos escolhas?



O Bernardo é autor de alguns livros só de imagem, sem palavras. Nunca teve vontade de escrever uma história com as suas palavras?

Mas os desenhos são as minhas palavras... Sou do tempo dos Egípcios, eh eh! 